



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

DESTINO DA MALHA PAULISTA É INCERTO

PÁGINA 5

CPTM

PÁGINA 6

Insegurança nas estações da CPTM



RUMO ALL

PÁGINA 7

Os velhos novos problemas



IMPORTÂNCIA DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO PARA O BRASIL



Izac de Almeida,
Presidente do Sindicato

Amigo ferroviário acompanhe meu raciocínio. Um único vagão de carga consegue transportar de 80 a 100 toneladas de grãos. Seriam necessários quatro caminhões grandes para carregar a mesma quantidade. Uma composição pode chegar a ter 80 vagões, ou seja, são 8 mil toneladas de grãos transportados, são 320 caminhões a menos na estrada.

Esses números refletem a importância do transporte ferroviário de um país. Utilizar esse modal traz eficiência e segurança na entrega. Além de desafogar o trânsito nas estradas e rodovias. Vocês já devem ter ouvido que esse tipo de transporte requer um alto investimento, além de precisar de diversas autorizações para sair do papel, como dos órgãos ambientais. E tudo isso é verdade.

Por isso, nesse momento tão atribulado não defendemos que sejam construídas novas ferrovias, mas sim que as que já temos sejam conservadas e reativadas. Olhe para o interior de São Paulo. Existem ferrovias que cortam as principais cidades produtoras com destino ao Porto de Santos, mas as poucas que funcionam estão em péssimas condições. As empresas que possuem as concessões atuam com descaso com as vias e com os trabalhadores. Dessa parte nós entendemos bem.

Um país para ser próspero precisa de meios de transporte seguros, rápidos e de grande porte. Nós temos essa riqueza na mão; precisamos que as autoridades entendam e valorizem isso. Nessa edição vocês terão mais detalhes sobre a situação das ferrovias da Malha Paulista, além das notícias do setor.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Sorocabano

Presidente: Izac de Almeida. **Conselho Editorial:** Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos. **Edição:** Texto Comunicação Corporativa. **Jornalista Responsável:** Altair Albuquerque (MTb 17.291). **Redação:** Juliete Lino e Caroline Baptista. **Projeto Gráfico:** Rodrigo Bonaldo. **Periodicidade:** Mensal. **Tiragem:** 7.000 exemplares. **Contatos:** (11) 3682-9303, www.sorocabana.org.br ou imprensa@sorocabana.org.br. **Endereço:** Praça Padroeira do Brasil, 127 - Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090.



CUIDADO COM OS GOLPES

Alertamos os nossos aposentados e pensionistas a respeito de golpes praticados por golpistas que se aproveitam da boa fé do cidadão. Fique atento, caso receba e-mails de extensão pública, como por exemplo, @outlook, @hotmail, @gmail, @yahoo, pedindo pagamento de valores antecipados para liberação de crédito. Nossos parceiros não realizam este tipo de contato. Não deposite seu dinheiro, isto é fraude!



MARTINÓPOLIS: UMA CIDADE QUE NASCEU COM A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

O centenário da estrada de ferro exalta a importância dos trilhos para o desenvolvimento de Martinópolis

O centenário da estrada de ferro em Martinópolis é marcado por conquistas. A linha férrea é – até os dias atuais – exaltada pela sua importância na história da atividade cafeeira transportada nos trilhos e desenvolvimento local.

Os trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana chegaram a Martinópolis em 1917. Nos primeiros anos, a estação de José Teodoro (antigo nome de Martinópolis), construída de alvenaria no meio da mata virgem, tinha pouco movimento de pessoas e mercadorias. Porém, em 1924, com o loteamento urbano de José Teodoro paralelo aos trilhos, o pequeno povoado ganhou

força com o auxílio da economia cafeeira por meio da ferrovia.

Os trilhos da estrada de ferro eram caracterizados como postos de abastecimento, onde as locomotivas recebiam lenha e água, além de manutenção. Já as estações eram construídas em intervalos médios de 10 a 12 quilômetros uma da outra, para suprir a necessidade do momento. Com os anos, a linha se tornou um marco transporte férreo local. Hoje, a cidade possui mais de 20 mil habitantes e uma economia baseada na agropecuária. Também se tornou uma cidade turística, mas que ainda apresenta potencial para auxiliar o transporte ferroviário.

HOMENAGEM

No mês de julho os ferroviários perderam dois companheiros da regional de Ourinhos, que muito colaboraram com nosso Sindicato, atuando como nossos representantes.

Em Bernardino de Campos, Octacilio Barbosa (1930 – 2017) deixa um legado de trabalho e respeito com nossos associados. Ele respondeu pela sede do Sindicato por várias décadas.

Em Ourinhos, Clóvis Abujamra (1937 – 2017), que já fez parte da diretoria do Sorocabana, foi sempre atuante, bem informado, além do reconhecido trabalho pela sociedade ourinhense.

Às famílias nosso respeito e gratidão.





TREM DE TURISMO NA BAIXADA SANTISTA

Projeto prevê reativação de percurso com passageiros

O Sindicato Sorocabana recebeu em sua sede em São Vicente, o deputado federal João Paulo Tavares Papa para tratar um assunto de grande relevância, não apenas para os ferroviários, mas para toda a população, a reativação do trem de turismo na Baixada Santista.

O deputado começou sua explicação, alertando a todos sobre o fato de que, a Rumo ALL que possui a concessão da ferrovia na Baixada, anunciou que não tem mais interesse em continuar com a via, e com a nova legislação ela tem esse direito. Mas o foco da conversa com os ferroviários foi o depois, o que será feito desses caminhos de trilhos.

O projeto apresentado pelo Deputado Papa sugere que o governo assuma a responsabilidade da ferrovia e que uma das atividades desenvolvidas por ela seja o trem de turismo. “Eu

já tive a oportunidade de fazer viagens em trens de turismo, aqui mesmo em São Paulo, é uma experiência maravilhosa. E agrega valor para os usuários, que poderão conhecer novos lugares, movimentando a economia da região”, destaca o deputado.

A diretoria do Sindicato Sorocabana entende como benéfica essa oportunidade levantada. “Não utilizar ferrovias, como a que liga São Paulo a Santos, para o transporte de passageiros é um grande desperdício, existem muitos lugares pelo caminho que merecem ser conhecidos, e fazer esse percurso de trem traz ainda mais magia para a viagem”, ressalta Izac de Almeida, Presidente do Sindicato Sorocabana.

A proposta inicial é que seja realizado uma viagem por mês, saindo da estação da Luz,

em São Paulo até a Baixada Santista. O projeto ainda está em tramitação.



DESTINO DA MALHA PAULISTA É INCERTO

Rumo ALL visa renovação da concessão, porém vias seguem totalmente abandonadas

O destino das ferrovias do Interior de São Paulo continua incerto. As novas concessões das empresas administradoras das ferrovias estavam previstas para outubro. Porém, recentemente, uma audiência pública, que reuniu deputados, sindicalistas, empresários e representantes da sociedade civil, debateu os impactos de uma renovação da concessão por mais 40 anos para a Rumo ALL, atual detentora da malha paulista.

De acordo com a empresa, serão investidos R\$ 4,7 bilhões na malha, o que resultaria em modernização dos serviços de acordo com a demanda de transportes, assim que sair a renovação contratual. Porém, ainda há dúvidas não esclarecidas.

O que preocupa são as condições das vias. Atualmente, boa parte da malha ferroviária paulista está totalmente degradada. E, a Rumo já está sendo autuada com uma multa acima de R\$ 67 milhões pelo abandono dos trechos desativados e pela falta de infraestrutura nas vias em operação.

Trechos, como de Presidente Epitácio e Ourinhos estão desativados há anos por falta de investimentos. E, ainda há a intenção da empresa em devolver parte das ferrovias, por alegar não apresentar demanda para retornar as atividades. Ou seja, fica claro o interesse da empresa pela renovação da concessão para investimento em trechos mais lucrativos – para ela.

O papel da Rumo ALL é zelar e manter todas as malhas de sua concessão. Ou seja, a empresa está deixando de cumprir seus deveres, realizar as manutenções das vias do interior e ainda visa lucrar com suas operações segmentadas de cara limpa. O descasco em alguns trechos geram não apenas o abandono, mas compromete todo o desenvolvimento econômico regional do interior paulista, que segue paralisado até a decisão da nova concessão.



PROPOSTA DE PPR DA CPTM É DEFINIDA

O Sindicato da Sorocabana e a CPTM chegam a um acordo sobre a proposta para o Programa de Participação (PPR) para o ano de 2017. Após os ferroviários da CPTM recusarem, por unanimidade, a proposta da empresa para PPR em setembro, recentemente, o Sindicato convocou nova Assembleia em 20 de outubro e

após várias deliberações os presentes decidiram aprovar por unanimidade a proposta final da CPTM. Anteriormente, a empresa havia feito uma proposta inaceitável: imposição de uma tabela progressiva para o pagamento da garantia mínima e o pagamento parcelado, sem aplicação do índice de correção

monetária do período. A proposta atual para o valor do pagamento da garantia mínima do PPR 2017 será de R\$ 4.274,11 para aqueles que cumprirem 100% do resultado do programa. O valor será pago em duas parcelas, sendo a primeira em 30 de março de 2018 e a segunda em 30 de junho de 2018.

Todos os empregados da CPTM com mais de 90 dias efetivados na empresa terão direito a PPR proporcional a data de admissão, com base anual de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017.

Caso houver descumprimento do acordo, a multa será de 5% do salário normativo.

INSEGURANÇA NAS ESTAÇÕES DA CPTM

Funcionários são agredidos por usuários e ambulantes

O Sindicato Sorocabana se reuniu com os representantes da CPTM em uma "Mesa Redonda" na Gerência Regional do Trabalho e Emprego de Osasco, para tratar sobre a segurança dos funcionários dentro das estações. O Sindicato relatou as agressões sofridas recentemente por funcionários da CPTM, esclarecemos que, estamos falando de violência

física, pois se levarmos em conta as agressões morais e psicológicas sofridas durante o turno de trabalho os números seriam maiores.

Um dos casos relatados na DRT foi quando um usuário invadiu a bilheteria para agredir o trabalhador, que indicou que ele não poderia utilizar o guichê rápido sem o dinheiro da passagem certo. Outro caso envolveu uma

funcionária grávida que foi empurrada por um homem que passou por debaixo da catraca. Todos esses casos, além de demonstrar a falta de respeito com o próximo, demonstra a fragilidade da segurança nas estações da CPTM, colocando em risco a integridade física dos ferroviários.

A CPTM ouviu a todos e se comprometeu a realizar estudos para identificar as medidas de segurança que podem e devem ser tomadas. Uma delas é um monitor de segurança dentro da bilheteria, permitindo que os trabalhadores acompanhem o que está acontecendo do lado de fora.

Essa foi uma sugestão do Sindicato, aprovada pelos representantes da CPTM, para garantir maior segurança ao trabalhador, que somente permitiria o acesso a bilheteria após identificação de quem está do lado de fora.

Estamos aguardando as providências da CPTM e, se isso não ocorrer dentro de um prazo aceitável, iremos informar a DRT para que sejam tomadas medidas rápidas a fim de preservar a integridade do trabalhador, que fica exposto desnecessariamente.



OS VELHOS NOVOS PROBLEMAS

Continua a luta por melhorias para os ferroviários da Rumo ALL

O Sindicato Sorocabana se reuniu com representantes da Rumo ALL para tratar problemas que estão ocorrendo na via. A maioria

dos pontos levantados pelo Sindicato são de conhecimento de todos, a novidade dessa reunião ficou pela participação da área de

segurança patrimonial da Rumo. Foram levantados diversos pontos e a Rumo ALL se comprometeu em analisar todos e retornar

com uma resolução para cada um. Enquanto aguardamos, continuamos denunciando todas as irregularidades.

CHEFES

Esse talvez seja um dos problemas mais antigos das ferrovias, chefes com pouco ou nenhum preparo para lidar com as pessoas. Que utilizam a posição que possuem para intimidar os ferroviários com ameaças e punições injustas. O Sindicato indicou que a empresa busque treinar melhor essas pessoas, principalmente o que diz respeito a gestão.

MAQUINISTA DEMITIDO

É no mínimo uma falta de sensibilidade demitir um funcionário um dia depois dele ser assaltado em serviço. Mas já que aconteceu, o Sindicato solicita um acompanhamento com assistente social para as vítimas desse tipo de violência.

DIREITO À DEFESA

Os ferroviários estão sendo punidos sem direito a defesa e sem conhecer os critérios que a empresa utiliza para aplicação de medidas disciplinares. Os trabalhadores estão sendo vítimas dos desmandos de pseudos chefes.

ESCALAS

Maquinistas estão sendo acionados para viagens no horário de repouso, e não estão recebendo nenhuma compensação com isso. O Sindicato entende que pelo menos eles deveriam estender o horário de descanso para não prejudicá-los e colocar as pessoas em risco, uma vez que, o profissional não descansou como deveria. Mas isso não acontece.

CONHEÇA OS PROBLEMAS DESTACADOS NA REUNIÃO

FOLHA DE PONTO

Problemas com o registro de ponto são recorrentes, os empregados não estão recebendo o espelho de ponto com regularidade. O Sindicato identificou alterações em alguns registros, diminuindo as horas pagas. A empresa se comprometeu a investigar o ocorrido.

REGIÃO DE ITU

O Sindicato cobrou da empresa condições melhores de trabalho na região de Itu. O pó causado pela descarga de pedras ao longo da via está prejudicando a saúde dos profissionais.

ESTAÇÃO DE PARATINGA

A Estação de Paratinga está sofrendo com interrupções no fornecimento de água, não é possível utilizar os banheiros, fazer a limpeza. A situação está muito complicada, a empresa não resolve nada e os trabalhadores continuam sofrendo.

SALA DE MAQUINISTAS

PMV na Portofer não tem nenhuma condição de uso. Além da fumaça das locomotivas, já que é um local de teste, os maquinistas precisam lutar com os mosquitos que dominam o lugar. Isso sem falar que não tem armário para os trabalhadores poderem guardar suas coisas.

FUNCIONÁRIOS DA BR MOBILIDADE VIVEM ROTINA DE MEDO NAS ESTAÇÕES DA VLT

Funcionários da BR Mobilidade vivem uma rotina de insegurança, com a frequência de assaltos nas estações do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), na Baixada Santista. Há mais de três meses, as ações criminosas se intensificaram na região, onde trabalhadores são expostos ao perigo diariamente.

O alvo dos assaltantes é os vendedores dos cartões unitários do VLT. No ato, os criminosos levam tudo: dinheiro, cartões e pertences pessoais em plena luz do dia. Diante dessa situação de risco, os funcionários mudaram por conta própria a rotina ao deixar de levar seus pertences, como celulares

e carteiras ao trabalho. Também não realizam vendas em grande volume para evitar ficar com dinheiro nas mãos. Além disso, a atenção e tensão a tudo que ocorre em volta já se tornou hábito entre os trabalhadores.

A empresa se mantém paralisada diante dessa situação de

risco. Não fala sobre o caso, não divulga dados de ocorrências e ainda proíbe os funcionários de tratarem do assunto. A BR Mobilidade apenas alega que está tudo dentro da normalidade, expondo seus funcionários a riscos, sem maiores preocupações com a segurança.

DISCURSO DA FCA-VLI PARA NEGOCIAÇÕES DO ACORDO DE TRABALHO 2017/2018 CONTINUA O MESMO

As negociações entre os sindicatos ferroviários e a FCA-VLI continuam. Em mais uma rodada, ocorrida em setembro, o Sindicato Sorocabana junto ao Sindicato dos Metroviários da Bahia e Sergipe, Rio de Janeiro e Zona Mogiana-SP objetivaram um único caminho para o consenso do Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018.

Entretanto, a FCA-VLI mantém os arcaicos métodos corporativos que não agregam os trabalhadores ferroviários dentro de sua proposta. O discurso permanece praticamente o mesmo. Por exemplo: jornada de trabalho com 44 horas semanais, podendo a FCA adotar escalas programadas que atendam às peculiaridades operacionais, com pagamen-

tos de apenas 19% de turno de revezamento, com um prejuízo de 50% ao trabalhador, horas de prontidão fora da sede em previsão legal, manutenção de banco de horas disfarçado dentro do acordo coletivo.

Diante deste cenário de negociações, os sindicatos reafirmaram os prejuízos impostos ao trabalhador, o que direciona para

a Negativa das Entidades Sindicais na maioria das contrapostas apresentadas pela FCA-VLI. As entidades seguem para fechar um acordo que defenda os Direitos dos Trabalhadores, como também nas garantias de condições dignas de trabalho, protegendo a saúde do profissional. As partes voltam a negociar em novembro. Outubro acabou. Como fica?



ASSEMBLEIAS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA	DIA SEMANA	HORÁRIO	CIDADE	LOCAL
27/11/17	segunda-feira	09:00	SÃO ROQUE	SALÃO DA OBRA ASSISTENCIAL
27/11/17	segunda-feira	14:00	SOROCABA	CLUBE RECREATIVO ESTRADA
28/11/17	terça-feira	09:00	CERQUILHO	SEDE DO SINDICATO
28/11/17	terça-feira	15:00	BOTUCATU	SEDE DO SINDICATO
29/11/17	quarta-feira	09:00	OURINHOS	SEDE DO SINDICATO
29/11/17	quarta-feira	15:00	ASSIS	SEDE DO SINDICATO
30/11/17	quinta-feira	09:00	PRESIDENTE PRUDENTE	SEDE DO SINDICATO
30/11/17	quinta-feira	10:00	OSASCO	SEDE DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS
30/11/17	quinta-feira	15:00	SÃO VICENTE	SEDE DO SINDICATO

JURÍDICO

PROCESSOS GANHOS

Nº Processo	Pleito	Nº autores
1051577-50.2014.8.26.0053	2,5 salários mínimos	7
1051361-89.2014.8.26.0053	6ª Parte	6

CONHEÇA A DIRETORIA DO SINDICATO

Ser sindicalista é ter a responsabilidade de lutar pelos companheiros de trabalho, a diretoria do Sindicato Sorocabana assumiu essa missão e representa os ferroviários com dignidade, coragem e determinação. Nessa edição você irá conhecer mais membros desse time.



Edson Takashi Nakagawa



Mauro Folim



Milton Souza Palma



Pedro Alonso da Cruz



Camilo Palandri Junior



Luís Eduardo Correa dos Santos

REFORMA TRABALHISTA X TRABALHADOR

Por Rogério Santos

Em novembro de 2017, o Direito Trabalhista que conhecemos será mudado, o modo como compreendemos a natureza do Direito do Trabalho no Brasil tomará rumos obscuros favorecendo aos maus homens, e convenhamos o nosso País está repleto de homens maus.

A tutela do Direito voltado ao princípio da proteção do equilíbrio das partes simplesmente morre com as novas alterações promovidas pelo legislador. As mudanças são tão severas que a proteção ao trabalhador, reconhecidamente o elo mais fraco das relações trabalhistas, desaparece, terá sobre os seus ombros a responsabilidade do futuro incerto que tem data para iniciar, em 11 de novembro de 2017.

Hoje o centro do Direito está na Constituição e ramificado na CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas, que visava até então descrever minuciosamente as regras das tratativas entre o Capital e o Trabalho. Nessa nova leitura, os Direitos Trabalhistas sofrem a retirada da proteção do trabalhador, isso é fato. Agora o Trabalhador terá de suportar toda a pressão que o capital exercia e era parcialmente suportada pelo Direito do Trabalho, para entender é simples, o trabalhador não tem mais o Direito para protegê-lo.

O legislador transferiu grande parte da tutela diretamente para o empregador, ou seja, as relações serão diretas e terão força de lei, já que o acordado se sobreporá ao legislado. Todas essas alterações abandonaram a tutela progressista dos Direitos Sociais passando toda a base de sustentação

para as regras empresariais, ou seja, o trabalhador amargurará a sede de sangue do lucro rápido e vultuoso do mau empregador.

A nova concepção do Direito do Trabalho forçará ao Trabalhador um crescimento político rápido e vertical, as relações se tornarão mais ásperas e desproporcionais impossível de um indivíduo suportar solitariamente o peso do capital, ou seja, a natureza do coletivo terá de ser reconstruída e fortalecida a fim de se buscar o equilíbrio das relações.

Os Sindicalistas terão de se reinventar, terão de se reconstruir como premissa de luta pela categoria a qual representa, e a categoria deverá crescer tão rapidamente quanto a nova estrutura sindical que surgirá dentro de um caos jurídico que se aproxima.

A RESPONSABILIDADE DO TRABALHADOR AUMENTA.

A MATURIDADE POLÍTICA SERÁ O ÚNICO INSTRUMENTO DE SUSTENTAÇÃO E PROTEÇÃO DO TRABALHADOR.

A PARTICIPAÇÃO DO INDIVÍDUO DENTRO DOS MOVIMENTOS QUE NASCERÃO COM PREMISSA PARA GARANTIR A DIGNIDADE, SERÁ O CERNE DE TODO APARATO DE PROTEÇÃO AO TRABALHADOR.

O COLETIVO É A RESPOSTA PARA TODA INSEGURANÇA JURÍDICA CRIADA PELO LEGISLADOR.



CUIDADOS COM A PELE REQUER ATENÇÃO REDOBRADA NA TERCEIRA IDADE

Os cuidados com a pele vão além da estética. A pele tem funções muito importantes para o nosso corpo. Ela é uma barreira protetora e impermeável, protege da penetração de substâncias e micro-organismos, protege da radiação ultravioleta e defende de reações imunológicas.

Porém, ao longo dos anos, principalmente na terceira idade, muitas dessas funções diminuem, e ficamos facilmente sujeitos a agressões, como as dos raios solares. Eles aceleram o processo de envelhecimento, mas por outro lado, são fundamentais para a produção de vitamina D. Assim, na tercei-

ra idade, é preciso tomar sol, mas sempre protegendo a pele, redobrando a atenção no uso do protetor solar.

Outro cuidado é com a hidratação. Na terceira idade, a perda de água da pele é maior e ela fica desidratada mais facilmente. Ou seja, com a perda de água a produção das fibras de colágeno diminuem e ocorre a perda de elasticidade da pele. Para prevenir ou diminuir o problema, é preciso beber bastante água para mantê-la hidratada e também passar creme hidratante para evitar o ressecamento. Isso contribuirá para deixar o aspecto da pele mais saudável e sem comprometer sua função de proteção. A alimentação também entra nesse contexto. Comer frutas, verduras e legumes que oferecem nutrientes e antioxidantes ajudam a recuperar a hidratação e elasticidade da pele, deixando-a mais bonita.



Da Redação com informações do Blog Dermatologia SP

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Set/2017	Out/2017	Nov/2017	Dez/2017
1	25/set	25/out	24/nov	20/dez
2	26/set	26/out	27/nov	21/dez
3	27/set	27/out	28/nov	26/dez
4	28/set	30/out	29/nov	27/dez
5	29/set	31/out	30/nov	28/dez
6	02/out	01/nov	01/dez	02/jan
7	03/out	03/nov	04/dez	03/jan
8	04/out	06/nov	05/dez	04/jan
9	05/out	07/nov	06/dez	05/jan
0	06/out	08/nov	07/dez	08/jan

PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Set/2017	Out/2017	Nov/2017	Nov/2017
1 e 6	02/out	01/nov	01/dez	02/jan
2 e 7	03/out	03/nov	04/dez	03/jan
3 e 8	04/out	06/nov	05/dez	04/jan
4 e 9	05/out	07/nov	06/dez	05/jan
5 e 0	06/out	08/nov	07/dez	08/jan

ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

A falta de algum documento exigido não impede o preenchimento do requerimento.

Para garantir o pagamento da pensão retroativo à data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum documento exigido não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo nesse período.

Caso o requerimento seja apresentado com mais de sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.

PRAIA OU



INTERIOR



APROVEITE AS ESTAÇÕES MAIS QUENTES DO ANO NAS COLÔNIAS DE FÉRIAS DO SINDICATO SOROCABANA.

VENHA NOS VISITAR!

ASSOCIADOS AO SINDICATO POSSUEM CONDIÇÕES ESPECIAIS. PARA VOCÊ QUE AINDA NÃO É ASSOCIADO: FILIE-SE E VENHA VIVER MOMENTOS INESQUECÍVEIS.

MAIS INFORMAÇÕES ACESSE:
WWW.SOROCABANA.ORG.BR
FACEBOOK.COM/SOROCABANAOFICIAL

